

NADER; MARIA JÚLIA MENEGUELLO¹, MATOS; Hector Gabriel Corrale de², CRUZ; Priscila Carvalho³, CARDOSO; Maria Julia Ferreira⁴, SANTOS; Ana Julia Araujo dos⁵, OLIVEIRA; Ana Laura Garcia Ribeiro de⁶, ANDRADE; Fernanda Bertonccini de⁷, PEREIRA; Larissa Cristina De Conti⁸, JACOB; Lilian C. B. Jacob⁹

RESUMO

Introdução: Ondas de calor podem ser caracterizadas enquanto eventos de calor extremo dentro em um período de tempo excessivamente quente, com os registros de temperatura fora das médias históricas, e diretamente influenciada pela umidade e carga da irradiação. No contexto da crise climática, o aumento excepcional da temperatura potencializa efeitos negativos na saúde, incluindo o aumento da morbimortalidade, em especial na população vulnerável ao calor extremo, como idosos e recém nascidos. Como exemplo da relação entre as ondas de calor e a saúde humana, destaca-se a exacerbação de alterações cardiovasculares. De forma que surgiu o interesse em verificar a existência de evidências sobre a possível relação entre esses eventos e alterações auditivas e do equilíbrio, uma vez que a ocorrência de tontura em contextos de ondas de calor foi relatada em documento oficial do *Centers for Disease Control* (<http://www.cdc.gov/climateandhealth/pubs/extreme-heat-guidebook.pdf>), sendo atribuída possivelmente à variação do fluxo sanguíneo e consequente alteração da pressão arterial. **Objetivo:** Levantar a literatura acerca da associação entre ondas de calor e alterações auditivas e do equilíbrio. **Método:** Foi conduzida uma revisão integrativa de literatura a partir de busca nas bases de dados: PubMed (MEDLINE), Scopus (Elsevier), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Web of Science (Clarivate). Com a pergunta de pesquisa estabelecida sendo: “Existem evidências na literatura que relacionam a ocorrência de ondas de calor com alterações auditivas?”. A estratégia de pesquisa foi estruturada, a partir do MeSH (Medical Subject Headings), com base nos descritores: ("Infrared Rays" OR "Heat Waves") AND ("Hearing" OR "Balance" OR "Audiology") para *Title/Abstract/Keywords*. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2021, disponíveis de forma aberta (*Open Access*) e sem restrição de idioma. **Resultados:** No total foram levantados 50 artigos, PubMed (11), Scopus (38), LILACS (0), SciELO (0), Web of Science (1), e excluídos dois trabalhos duplicados. A partir da leitura do título e resumo dos 48 artigos avaliados, cinco deles, levantados na base de dados Scopus, foram selecionados para leitura integral. Contudo nenhum deles trouxe resposta à pergunta norteadora da pesquisa. No entanto, destaca-se o conteúdo apresentado no artigo intitulado “*Factors associated with the climate change vulnerability and the adaptive capacity of people with disability: a systematic review*”, no qual foram apontados fatores que tornam uma população vulnerável às mudanças climáticas, entre eles estão as deficiências de funções e estruturas corporais, incluindo a deficiência auditiva. Nesse sentido, o artigo discute estudos que demonstraram que há maior vulnerabilidade e capacidade adaptativa limitada de pessoas com deficiências sensoriais frente ao cenário das mudanças climáticas. A preparação desse grupo para emergências relacionadas ao clima foi um tema emergente em estudos, a exemplo do despreparo em uma situação de evacuação, portanto torna-se um fator de aumento da vulnerabilidade a esses eventos. **Conclusão:** A partir dos critérios estabelecidos para a revisão integrativa não foi possível identificar relação entre ondas de calor e alterações auditivas.

PALAVRAS-CHAVE: ondas de calor, perda auditiva, revisão

¹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br

² Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, hectorgabriel@usp.br

³ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, priscila.cruz@live.de

⁴ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, juliafono2011@gmail.com

⁵ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br

⁶ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, anagroliveira@usp.br

⁷ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br

⁸ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, larissa.conti@usp.br

⁹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, lilianjacob@fob.usp.br

¹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br
² Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, hectorgabriel@usp.br
³ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, priscila.cruz@live.de
⁴ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, juliafono2011@gmail.com
⁵ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br
⁶ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, anagroliveira@usp.br
⁷ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br
⁸ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, larisssa.conti@usp.br
⁹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, lillianjacob@fob.usp.br